



Anais

VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

09 a 12 de novembro de 2020

ISBN: 978-65-88187-01-2

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

Forma de apresentação	AUTOMÁTICO
Eixo / Subeixo	RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS / 6 - PRÉ-MELHORAMENTO E MELHORAMENTO
Código do trabalho	669
Título	‘BRS TAINÁ’: NOVA CULTIVAR DE UVAS SEM SEMENTES DE COR BRANCA PARA O SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Autores	PATRÍCIA COELHO DE SOUZA LEÃO
Instituição	EMBRAPA SEMIÁRIDO

O programa de melhoramento genético ‘Uvas do Brasil’ da EMBRAPA apresenta a cultivar ‘BRS Tainá’, sendo esta, a primeira cultivar de uva desenvolvida em todas as etapas do melhoramento genético, desde o cruzamento até a validação nas condições ambientais tropicais semiáridas. ‘BRS Tainá’ é o resultado de um intenso esforço para disponibilizar aos produtores de uva da região uma cultivar branca sem os altos custos de licenciamento, ou royalties, exigidos para o cultivo das cultivares estrangeiras procedentes de empresas privadas de melhoramento genético. ‘BRS Tainá’ é resultante do cruzamento Sugaone X Marroo Seedless, realizado em 2004 nas videiras do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido no Campo Experimental de Mandacaru, em Juazeiro, BA (9°24’S, 40°26’O e 365,5m de altitude). Considerando-se que ambos genitores são genótipos de uvas sem sementes, utilizou-se a técnica de resgate de embriões imaturos e cultivo em meio de cultura para recuperação das plantas, realizada no laboratório de biotecnologia da Embrapa Semiárido em Petrolina, PE. No período 2015 a 2019 foram implantados testes para validação em áreas comerciais de cinco empresas privadas parceiras em Petrolina, PE. Os resultados obtidos demonstraram desempenho agrônômico, qualidade da uva, pós colheita, bem como análise sensorial e teste de consumidor satisfatórios. Apresenta características desejáveis em uvas para o consumo in natura como bagas firmes, crocantes, com boa aderência ao pedicelo e traços minúsculos e imperceptíveis de sementes. As uvas maduras caracterizam-se por coloração amarelada da casca (ângulo de cor médio de 116,58-118,26), com brilho mediano (valores de 43,01-45,73) e baixa pureza da cor (croma médio de 10,31-11,90), em decorrência da cera superficial; alta firmeza (5,81-5,97 N) e resistência da baga à compressão (24,30-24,62 N); teor de sólidos solúveis médios de 19°Brix; baixa acidez titulável (0,47-0,54% ácido tartárico), o

que confere sabor neutro e agradável às uvas, e teor de polifenóis que podem atingir $105\text{mg}\cdot 100\text{g}^{-1}$. Em 2019, a Embrapa Semiárido solicitou ao Ministério da Agricultura (MAPA), a proteção e registro da nova cultivar ‘BRS Tainá’, à qual constitui-se uma opção especialmente para os pequenos e médios produtores de uvas de mesa públicas, os quais poderão adquirir mudas nos viveiristas licenciados.

Palavras videira,uva sem semente,nova cultivar
Chave